



AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO CONSTRUINDO UM FUTURO SAUDÁVEL POR MEIO DA PROMOÇÃO A SAÚDE

*Evaluating the effectiveness of the extension project building a healthy future
through the promotion of health*

DEUS, Gabriela Brum de¹; KRUG, Marília de Rosso²

Resumo: A extensão universitária é um método pelo qual a universidade consegue interagir com a sociedade. De forma interdisciplinar, ela trabalha temáticas emergentes em diversos contextos sociais. Incluindo as escolas públicas. Neste contexto, o Projeto de Extensão Universitária “Construindo um Futuro Saudável por meio da Promoção a Saúde - ProSaúde” do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ/RS, desenvolve ações de educação em saúde em uma escola estadual do município de Cruz Alta/RS. Assim, o objetivo deste estudo descritivo é avaliar a dimensão Eficácia do ProSaúde segundo o Modelo RE-AIM, na percepção dos alunos do ensino médio que participaram em algum momento do projeto entre os anos de 2016 e 2017. Para obter as informações, utilizou uma ficha diagnóstica que foi respondida por treze alunos. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo. Dentre os principais resultados, destacamos que o ProSaúde melhorou a interação dos alunos com os professores e funcionários da escola, bem como o trabalho em equipe e oportunizou ações de promoção a saúde para a comunidade escolar. Concluímos que o projeto não abrangeu apenas a escola (alunos, professores e funcionários), mas, também, promoveu intervenções para a comunidade onde a escola está inserida.

Palavras-chave: ProSaúde. Educação em Saúde. Escola. Alunos.

Abstract: University extension is a method by which the university can interact with society. In an interdisciplinary way, she works on emerging issues in various social contexts. Including public schools. In this context, the University Extension Project "Building a Healthy Future through Health Promotion - ProSaúde" of the Physical Education Course - Licenciatura of the University of Cruz Alta - UNICRUZ / RS, develops health education actions in a state school of the municipality of Cruz Alta / RS. Thus, the objective of this descriptive study is to evaluate the Efficacy dimension of ProSaúde according to the RE-AIM Model, in the perception of high school students who participated in some time of the project between 2016 and 2017. To obtain the information, which was answered by thirteen students. Data were analyzed through content analysis. Among the main results, we highlight that ProSaúde improved the interaction of students with teachers and school staff, as well as teamwork and provided opportunities for health promotion for the school community. We concluded that the project did not only cover the school (students, teachers and employees), but also promoted interventions for the community where the school is located.

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta/RS. Bolsista PROBIC/FAPERGS. E-mail: gabrielabrum96@gmail.com.

² Doutora em Educação em Ciências pela Universidade de Santa Maria/RS. Docente do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta/RS. E-mail: mkrug@unicruz.edu.br.



Keywords: ProSaúde. Health Education. School. Students.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Universitária “Construindo um Futuro Saudável por meio da Promoção a Saúde – ProSaúde”³ do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ/RS, colabora com uma escola da rede estadual de ensino do município de Cruz Alta/RS no desenvolvimento de projetos de aprendizagem tendo como tema a educação em saúde. A educação em saúde é o “Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população e não à profissionalização ou à carreira na saúde” ou o “Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção à saúde de acordo com suas necessidades” (BRASIL, 2012, p. 19).

Ao trabalhar a educação em saúde na escola, é indispensável utilizar-se de estratégias de aprendizagem significativas, de modo que o estudante não seja apenas um receptor de informações, mas obtenha uma formação crítica. Assim, a extensão universitária pode ser uma possibilidade, devido a sua metodologia participativa. Ao desenvolver suas ações na escola de forma horizontal, onde alunos, professores e acadêmicos têm a liberdade de se expressar e decidir juntos as temáticas, frente às necessidades, demandas e interesses da escola, a extensão universitária consegue abordar de uma forma natural temas como higiene corporal e ambiental, cuidados com a saúde e prevenção de doenças (MACIEL, 2010).

Vários projetos de aprendizagem foram desenvolvidos durante o período de vigência do ProSaúde e envolveram tanto alunos e professores do ensino fundamental, quanto do ensino médio. No presente estudo iremos avaliar a dimensão Eficácia do ProSaúde segundo o Modelo RE-AIM, na percepção dos alunos do ensino médio que participaram em algum momento do projeto entre os anos de 2016 e 2017.

³ Renovado anualmente (2013-2018) pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade de Cruz Alta, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.



MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram deste estudo descritivo 13 alunos do ensino médio de uma escola da rede estadual da cidade de Cruz Alta/RS. Utilizou-se como instrumento de avaliação a dimensão Eficácia proposta pelo Modelo RE-AIM (GLASGOW; VOGT, 1999), que foi traduzido por Almeida, Brito e Estabrooks (2013) e é dividido em cinco dimensões: Alcance, Adoção, Implementação, Eficácia e Manutenção. No presente estudo será analisado somente a dimensão eficácia que é individual e define-se como o impacto de uma intervenção sobre desfechos importantes, bem como potenciais efeitos positivos e negativos. Para obter as informações necessárias desta dimensão, foi aplicado um questionário aos alunos com perguntas que versaram sobre mudança no estilo de vida, benefícios proporcionados, fatores positivos e adversos do ProSaúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Sendo o projeto aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UNICRUZ, sob parecer nº. 1.589.605.

Os dados foram interpretados a partir da análise de conteúdo, considerando suas três etapas (pré-análise, exploração do material, e análise). O tipo de análise de conteúdo utilizada foi de exploração quantitativa, explorando as temáticas, buscando informações emergentes, sendo essas interpretadas baseadas em quantidades de referências e na frequência das ocorrências (BARDIN, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos treze alunos que responderam ao instrumento de pesquisa, 10 (77%) eram do sexo feminino e três (23%) eram do sexo masculino, com idade média de 18 anos. Destes, a maioria (11 - 85%) estava no terceiro ano e os demais (2 - 15%) no segundo ano do ensino médio. Os resultados encontrados em relação às variáveis: influência no estilo de vida, aprendizagens proporcionadas, pontos positivos e negativos da dimensão Eficácia do modelo de avaliação utilizado, estão explanados na sequência (TAB. 1).



Tabela 1. Variáveis, indicadores e frequência percentual (%) da Dimensão Eficácia.

Dimensão	Variáveis	Indicadores	%
Eficácia	Mudança no estilo de vida	Mudou	38
		Não mudou	62
	Benefícios escolares	Proporcionou	67
		Não proporcionou	33
	Pontos positivos	Aspectos pessoais	15
		Ações para comunidade	38,5
		Aspecto de Organização das ações	38,5
		Nenhum/Não respondeu	8
		Respondeu	46
	Pontos negativos	Nenhum/Não respondeu	54

Observando os resultados, nota-se que em relação ao comportamento atitudinal dos alunos (mudança em seu estilo de vida) o projeto não atingiu seus objetivos, na percepção da maioria dos alunos estudados. Acredita-se que um dos principais fatores está relacionado a não efetividade na participação dos alunos, principalmente, durante o ano de 2017, onde ocorreram muitas paralizações, na escola, levando a uma descontinuidade das atividades.

Um ponto bastante positivo está relacionado aos benefícios do projeto na vida escolar dos alunos, onde a maioria mencionou que o projeto contribuiu para melhorar a relação interpessoal (colegas/professores/funcionários), sendo que esta relação contribuiu para melhorar a aquisição de conhecimentos tornando-se mais responsáveis e aprendendo a trabalhar em equipe. Fadel *et al.* (2013) salienta que a ação extensionista detém em auxiliar o aprendizado do trabalho em equipe mediante a troca de conhecimentos e respeito ao saber alheio. Segundo Chibás e Braz (2012), um ambiente de estudo agradável e com estados de humor positivos durante as atividades educativas, são significativos durante o processo de aprendizagem.

Os pontos positivos do ProSaúde mais destacados pelos alunos foram: o incentivo a uma alimentação saudável entre os alunos do ensino fundamental e a optividade da participação da comunidade em atividades de promoção da saúde, tais como corte de cabelo, design de sobancelha, avaliações de saúde simples como verificação de pressão arterial e glicemia de jejum. Poder desenvolver ações não só para os alunos, mas também para comunidade onde a escola está localizada é um dos objetivos do ProSaúde, em virtude da vulnerabilidade social desta comunidade. Por esse motivo, em todas as suas edições, o projeto organizou a Semana de Promoção a Saúde, onde convida profissionais do município, bem como a Estratégia Saúde da Família do bairro e demais cursos da área da saúde (farmácia,



estética e cosmética e enfermagem) da UNICRUZ, que de forma voluntária desenvolvem as ações citadas pelos alunos. Nunes e Silva (2011) nesta mesma perspectiva ressaltam que:

A extensão universitária deve atuar como elo entre a universidade e a sociedade, sobretudo com os segmentos menos favorecidos. Por meio de diversas ações distribuídas em várias áreas temáticas como educação, saúde, comunicação, cultura, meio ambiente, direitos humanos, tecnologia e trabalho (p. 130-131).

Dentre os aspectos negativos, os mais pontuados foram: a falta de interesse de alguns alunos, a necessidade de mais momentos de ações do projeto na escola e a não participação de todos os professores. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica apontam para uma interdisciplinaridade constante em todo o currículo, de forma que haja uma transversalidade do conhecimento de diferentes disciplinas e a interação entre os diferentes campos do conhecimento (BRASIL, 2010), dado que a “interdisciplinaridade transpõe o diálogo entre as fronteiras disciplinares, uma vez que, por meio da ação pedagógica interdisciplinar, podemos aproximar os professores em torno de objetivos de aprendizagem comuns” (OLIVEIRA; CALDEIRA, 2016, p. 198). À vista disso, o ProSaúde propõe essa forma de trabalho, porém, isso só é possível se todos os professores estiverem dispostos. E, como apontados pelos alunos, isso infelizmente não vem acontecendo. A não participação efetiva por parte dos educadores, acaba sendo um motivo para a ausência de interesse de alguns alunos.

Os alunos, ainda, mencionaram alguns aspectos relevantes do projeto, dentre eles a experiência de escolher os temas e organizar as ações. Neste aspecto, os alunos salientaram que sentiram-se felizes com o protagonismo no desenvolvimento das atividades. Destacando também, que o projeto possui uma boa organização e que os professores e acadêmicos da universidade envolvidos são bastante atenciosos. Essa participação ativa dos alunos só é possível, pelo fato do ProSaúde trabalhar com a metodologia de projetos de aprendizagem. Nessa abordagem didática, os alunos são protagonistas de seu próprio processo de descoberta, visto que o professor assume o papel de um orientador, desafiando seus alunos na busca pelo conhecimento (MODEL, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa possibilitou uma reflexão acerca da extensão universitária na vida pessoal e escolar de estudantes do ensino médio, e seus resultados apontaram importantes



direcionamentos. Percebemos que o ProSaúde, contribui com a relação interpessoal entre os sujeitos da escola, alunos, professores e funcionários, ocasionando uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Foi possível concluir, também, que a metodologia de trabalho do projeto foi um motivo importante para a participação dos alunos, visto que ele também desenvolveu ações de educação em saúde com a comunidade onde a escola está inserida.

Contudo, percebemos que essas intervenções extensionista, poderiam ter acontecido de forma mais intensa se houvesse mais adesão por parte dos professores. Quanto mais professores estiverem dispostos a participar, mais interdisciplinaridade ocorrerá na extensão universitária.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. A.; BRITO, F. A.; ESTABROOKS, P. A. Modelo RE-AIM: tradução e adaptação cultural para o Brasil. **REFACS**, Uberaba, v. 1, n. 1, p. 6-16, 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 2 ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde**. Brasília, 2. Ed, 2012.

CANDEIAS, N. M. F. Conceitos de educação e promoção em saúde. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v. 31, n. 2, 1997.

FADEL C. B.; BORDIN D.; KUHN E.; MARTINS, L. D. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. **Interface**, Montenegro, v. 17, n. 47, 2013.

GLASGOW, T. M.; VOGT, S. M. B. Evaluating the public health impact of health promotion interventions: the RE-AIM framework. **American Journal Public Health**. v. 89, n. 9, p. 1322-7, 1999.

MACIEL E. L. N., et al. Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 2, 2010.

MODEL, D. S. **Projetos de Aprendizagem: uma nova concepção do conceito de projeto**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Três Cachoeiras, 2010.

NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, Barbacena, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011.



OLIVEIRA, T. B.; CALDEIRA, A. M. A. Interdisciplinaridade escolar no ensino médio: domínios epistêmicos como possibilidade para elaboração e avaliação de um trabalho coletivo. **Acta Scientiarum. Education**, Maringá, v. 38, n. 2, 2016.